

## A Teoria da Modificabilidade Estrutural Cognitiva



### REUVEN FEUERSTEIN

- (P.h.D.) Professor de Psicologia Educacional.

- Prêmio de Educação em Israel.

- Fundador e Diretor do **Hadassah - WIZO - CANADA Research Institute.**

- Desenvolveu a Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural e suas aplicações.

## Teoria / Método

A Teoria da Modificabilidade Estrutural Cognitiva atua num processo interrelacional. São múltiplas as interações da EAM - Experiência da Aprendizagem Mediada -, aplicação dos Instrumentos do PEI - Programa de Enriquecimento Instrumental - com a vida, o conhecimento e o mundo. A EAM e o PEI permitem exercitar a busca do **saber**, o saber **conviver**, o saber **fazer** e o saber **ser**.

## Experiência de Aprendizagem Mediada

A Experiência de Aprendizagem Mediada - EAM - é uma teoria responsável pela formação e pelo desenvolvimento da modificabilidade e se caracteriza, basicamente, pela utilização de três parâmetros: **intencionalidade, significado e transcendência**. São qualidades universais, presentes em todas as interações humanas mediadas. São comuns a todas as culturas, sem importar qual seja o seu nível de tecnologia ou o seu nível e modalidade de comunicação.

A **intencionalidade**, a **mediação do significado** e a **transcendência** asseguram a construção de esquemas flexíveis e a conseguinte modificabilidade, imprescindível à humanidade. Desta maneira, o Prof. Reuven Feuerstein postula que a modificabilidade é acessível a todos os seres humanos, sem importar a etiologia exógena ou endógena de sua condição, sua idade e a gravidade de sua situação cognitiva.

A **EAM define o perfil do mediador como aquela pessoa que organiza o processo de aprendizagem e intervém selecionando o critério mediador adequado aos objetivos de cada seqüência do programa.**

Mediação é a forma educativa específica de um ser humano interagir com o outro. É o resultado de uma **ação intencional**. Desse modo, **o mediador é a peça chave da filosofia da Teoria da Modificabilidade Estrutural Cognitiva**, e, assim sendo, o aluno realiza o seu autodesenvolvimento ajudado pelo **mediador**. Na aplicação do PEI, sempre se faz necessária a figura do mediador.

O mediador contribui para o desenvolvimento de uma forma mais **autônoma** e mais **elaborada** em relação aos **desafios**, através de uma **ação mediada**. Quando o mediador é o professor, ele põe em prática **estratégias de mediação** na apresentação das tarefas, na explicação dos **termos** e dos **conceitos**, na **preparação do trabalho independente**, na **exploração dos processos e estratégias**, na orientação espacial e direcional, na produção do raciocínio reflexivo e interiorizado, no ensino de elementos específicos relacionados com os conteúdos do PEI, na correção das funções cognitivas deficientes, na produção de motivações por meio de reforços, na persuasão das interações dos elementos do grupo e na produção de "pontes" com outras áreas de conteúdo e da vida em geral, visando à **generalização** e à abstração conceitual.

## **Programa de Enriquecimento Instrumental**

O Programa de Enriquecimento Instrumental - PEI - é um programa pedagógico, é uma metodologia que promove **experiências** e **vivências**, através das quais, segundo Feuerstein, aumenta-se a capacidade do organismo humano para ser modificado através da exposição direta aos estímulos e à Experiência de Aprendizagem Mediada.

O PEI permite ao profissional de educação acompanhar e compreender o processo cognitivo do aprendiz, **corrigindo funções cognitivas deficientes, ajudando na aquisição de conceitos básicos produzindo motivação intrínseca, produzindo processos de reflexão**, provocando uma reação ativa e autogeradora no aluno.

Os instrumentos do PEI possibilitam realizar todo um repertório que vai desde as operações básicas às mais abstratas, utilizando-se da linguagem verbal e não verbal. As situações-problema de todos os instrumentos estão organizadas em termos de dificuldade progressiva, enfocando os processos cognitivos a elas inerentes, e não a sua resolução final. O PEI é um programa para aprender a **pensar** e a **refletir**, procurando não desenvolver um saber específico, mas proporcionar condições e situações em que se possam maximizar e otimizar requisitos e aptidões necessários a novas aprendizagens, a novos métodos de trabalho, a novas estratégias de pensamento e a novos tipos de organização.

### **Avaliação Dinâmica do Potencial de Aprendizagem.**

A Avaliação Dinâmica do Potencial de Aprendizagem - LPAD - constitui-se numa série de provas-bateria de psicodiagnóstico dinâmico, que busca conhecer o processo de pensamento do aluno e as barreiras de aprendizagem.

O LPAD busca, primordialmente, identificar as funções cognitivas sem desenvolver ou pobremente desenvolvidas para orientar a intervenção e procura verificar a intensidade da capacidade do indivíduo para provocar mudanças estruturais durante o processo de avaliação. O LPAD avalia a **quantidade** e a **natureza** da mediação que o aluno necessita para mudar, revelando, assim, sua capacidade de modificabilidade cognitiva. O LPAD pretende, portanto, tornar acessível ao aluno tarefas que, a princípio, pareçam difíceis, buscando uma mudança no processo de aprender.